



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria-Geral da República

Discurso do Procurador-Geral da República

Cerimônia de Recondução ao Cargo

Senhora Presidente **Dilma Rousseff**, em nome de quem saúdo as demais autoridades do Poder Executivo;

Senhor Presidente do Congresso Nacional, Senador **Renan Calheiros**, em nome de quem saúdo os parlamentares aqui presentes;

Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro **Ricardo Lewandowski**, em nome de quem agradeço a presença dos membros do Poder Judiciário;

Caros Conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público e do Conselho Nacional de Justiça;

Prezados colegas, magistrados do Ministério Público;

Senhores representantes das Forças Armadas, do Corpo Diplomático e de organismos internacionais;

Saúdo, igualmente, as demais autoridades presentes e as entidades de classe;

Senhores servidores do Ministério Público e do Conselho Nacional do Ministério Público;

Queridos familiares;

Senhoras e Senhores;

O sábio Lao Tsé disse que "***Uma longa viagem começa com um único passo***".

Em 2013, ao tomar posse, pela primeira vez, no cargo de Procurador-Geral da República, já vislumbrava os desafios postos no caminho que seria trilhado.

Na oportunidade, consignei a importância do fortalecimento do diálogo institucional e interinstitucional.

Ressaltei a envergadura constitucional do Ministério Público e sua relevância no Estado de Direito. Ao final, registrei a intenção de corresponder à expectativa em mim depositada, para o exercício de tão complexa missão.

A riqueza e a intensidade dos dias vividos fizeram com que dois anos se passassem em um átimo. Nesse período, muito esforço foi feito para honrar o compromisso que me impus.

Sabendo que ainda há muito por fazer, gostaria de agradecer o voto de confiança dado por meus colegas, quando da formação da lista tríplice encaminhada ao Poder Executivo, pela Associação Nacional dos Procuradores da República.

Saúdo, em igual medida, a postura democrática da Presidência da República, que tem respeitado a manifestação interna do Ministério Público para a escolha daquele que representará a Instituição por um biênio.

Ao Senado Federal, parablenzo-o pela maneira republicana pela qual exerceu a competência prevista no artigo 52 da Constituição.

Ao final desse longo, mas necessário, rito, afianço o compromisso constitucional do Ministério Público com os princípios republicanos e com as diretrizes de impessoalidade, transparência e independência funcional.

A sociedade brasileira está suficientemente amadurecida para compreender que, num Estado de Direito, as instituições devem funcionar de forma harmônica, observando suas competências constitucionais, e que a existência de um Ministério Público forte, bem estruturado e autônomo é fundamental para a defesa dos direitos de todos os cidadãos.

O diálogo constante com outras instituições do Estado brasileiro foi e continuará a ser umas das marcas de minha gestão, como chefe do Ministério Público da União e presidente do Conselho Nacional do Ministério Público.

Aos meus queridos familiares que aqui se encontram, saibam que a presença de cada um de vocês enche meu coração de alegria e de coragem. Obrigado, pela paciência, abnegação e estímulo.

À minha equipe e aos meus colegas, reafirmo a crença nos princípios que irmanam todos os membros do Ministério Público brasileiro. A força e o apoio incondicional de todos vocês me estimulam a perseverar no cumprimento dos deveres que a Constituição e as leis nos impõem.

Parafraseando Rui Ribeiro Couto: ***Todas as jornadas são lindas, mesmo as que fazemos nas ruas da nossa terra. O encanto dependerá do nosso estado de alma.*** Aqui dou o meu primeiro passo para a essa nova jornada.

Muito obrigado.